



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20077824

Código MEC: 248094

**Código da
Avaliação:** 82636

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - CEFET/PA

Endereço da IES:

4188 - POLO NA SEDE - AV. ALMIRANTE BARROSO, 1155 MARCO. Belém - PA.
CEP:66093-020

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

SANEAMENTO AMBIENTAL

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 18/02/2011 15:51:26

**Período de
Visita:** 03/04/2011 a 06/04/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

075.529.392-49 (Geraldo Vieira da Costa) -> coordenador(a) da comissão

432.923.720-20 (Jose Francisco do Prado Filho)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A IES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), é mantida pelo Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Pessoa jurídica de direito público federal, CNPJ: 10.763.998/0001-30, situada no endereço Av. João Paulo II, s/n, bairro do Souza, Belém/PA – CEP: 66610-430.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), instituição criada nos termos da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFPA tem seu estatuto aprovado nos termos da Portaria n. 1091, de 27/08/2009, publicada no DOU n. 166, de 31/08/2009, Seção 1, p. 6, após consulta à comunidade, conforme processo n. 23051.002827/2009-40.

O IFPA, campus Belém, está situado à Av. Almirante Barroso, n. 1155, bairro Marco, Belém/PA, CEP: 66093-020, local onde foi realizada esta avaliação.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES: “Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes” (PDI 2009/2013, p. 25).

O IFPA originou-se do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET/PA). Iniciou suas atividades para responder à necessidade da formação de aprendizes das profissões usuais da época de sua criação e desenvolveu-se pelas exigências crescentes da sociedade. Criado por Decreto de 23/09/1909 com o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Pará, passa a se chamar, em 1937, Liceu Industrial do Pará e, em 1942, recebe a denominação de Escola Industrial de Belém. Em 1959 transforma-se em autarquia federal. A partir de 1966 passa a atuar com o ensino profissional em nível de 2º grau, com o nome de Escola Industrial Federal do Pará. A denominação Escola Técnica Federal do Pará data de 1968 e coincide com a instalação do campus Belém, situado na Av. Almirante Barroso, 1155, bairro do Marco. Em 1987 implantou as primeiras unidades no interior, a fim de atender às solicitações do mercado de trabalho nos municípios de Altamira e Marabá. Hoje, em continuidade ao programa de interiorização, além dos pólos citados, a IES mantém campi nos municípios de Abaetetuba, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Santarém e Tucuruí. Nos termos do Decreto Federal de 18/01/1999, a antiga ETFPA, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, com a finalidade de atuar no ensino médio nos vários níveis e modalidades da educação profissional e da educação superior. A partir de Março de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2.406 de 2/11/1997, implanta os cursos superiores de tecnologia. Visando, também, a atender à demanda regional, passa a ofertar os cursos de licenciatura, graduação plena e curso normal superior. Hoje a IES oferta sete destes cursos de graduação à comunidade paraense, além de cursos de especialização lato sensu. O IFPA também atua na educação a distância.

De acordo com o PDI 2009/2013 (p. 26), para a consecução da missão do IFPA foram traçados objetivos pautados em valores obtidos pela análise de conteúdo dos depoimentos e manifestações na consulta pública e nos grupos de trabalhos das oficinas para a elaboração desse documento. Em decorrência, foi identificado que o principal papel do instituto consiste em promover a formação cidadã por meio da inovação científica e tecnológica propiciadas pelo desenvolvimento do empreendedorismo nas ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela qualidade e excelência na gestão pública profissional sustentada pela ética, transparência e competência nas relações entre as pessoas em decorrência da valorização do servidor.

Atualmente o campus Belém do IFPA conta com 324 docentes efetivos, 27 substitutos e 25 temporários, e um total de 191 servidores técnico-administrativos.

Curso:

O curso superior de tecnologia em Saneamento Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é ofertado no endereço Av. Almirante Barroso, n. 1155, bairro Marco, Belém/PA, CEP: 66093-020, tendo sido autorizado pela Resolução nº 043/2006, de 27/11/2006, do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará, para iniciar no primeiro semestre de 2007.

O projeto pedagógico com o respectivo currículo do curso em tela estabelece a carga horária de 2.700

horas-aula (2.250 horas efetivas), nestas incluídas 400 horas-aula de estágio curricular, com oferta de 30 vagas anuais, periodicidade semestral, previstas para funcionamento no turno vespertino, turmas com média de 30 alunos e matriz curricular distribuída em 6 semestres, com duração mínima de 3 anos.

O estado do Pará possui área geográfica de 1.284.042 Km², sendo o segundo maior estado brasileiro, abrigando uma população de cerca de 5.650.708 habitantes (censo 1997/IBGE). No Brasil, os atuais déficits de atendimento por sistemas de esgotamento sanitário são mais acentuados na região norte, pois 92,9% dos municípios da região não possuem rede coletora de esgoto. Além da carência de serviços de saneamento, detecta-se a necessidade de profissionais que estejam preparados para atender as diferentes demandas na área de saneamento ambiental como, supervisionar a construção de estações de tratamento de água e esgoto, de redes para abastecimento de água e esgotamentos sanitários e industriais, assim como fiscalizar a qualidade da água de abastecimento público, das águas residuárias em laboratórios e gerenciar a adequada disposição dos resíduos sólidos domiciliares em aterros sanitários. Em vista dessas necessidades, o IFPA concebeu o curso de Saneamento Ambiental para proporcionar a capacitação de profissionais aptos para atuar em instituições públicas e privadas que careçam de especialistas na área de saneamento, meio ambiente e saúde pública. Diante desse panorama, a criação do curso é justificada tanto pela expansão do mercado de trabalho, quanto pela raridade de profissionais com visão multi e interdisciplinar e uma base científica sólida para atuar nessa área. Dessa forma, o IFPA, por meio da implantação deste CST, propõe integrar a ciência e a tecnologia ao desenvolvimento de aptidões, para aplicá-las no mercado de trabalho, estimulando o interesse e o senso crítico dos alunos para possibilitar o alcance de um padrão de competência técnico-profissional para o exercício de atividades no campo da pesquisa, desenvolvimento de tecnologias no processo produtivo e a prestação de serviço à população visando interesses coletivos e compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população.

O curso em avaliação conta, atualmente, com 3 turmas, totalizando 56 alunos efetivamente cursando suas disciplinas.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) apresentou no sistema e-mec as informações constantes do plano de desenvolvimento institucional (PDI) referente ao período 2009/2013. Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla as informações demandadas em cada item/aba do formulário eletrônico de avaliação.

A IES também apresentou no sistema e-mec as informações constantes do projeto pedagógico do curso (PPC) superior de tecnologia em Saneamento Ambiental. A estrutura do PPC apresentado está condizente com os aspectos legais e o seu conteúdo contempla as informações demandadas em cada item/aba do formulário eletrônico de avaliação.

Além disso, a IES disponibilizou para a comissão avaliadora, em formato impresso, as informações relativas à avaliação institucional interna e de curso (os relatórios não estavam concluídos no momento da visita in loco), em acordo com as orientações da CONAES, bem como a documentação necessária para a análise do curso em questão com vistas à elaboração deste relatório de avaliação.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Abílio Pacheco de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

ADJAIR SOUSA CORRÊA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Adriana Guimarães Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Alberto Villar da Silva Pantoja	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Alexandre de Souza Oliveira	Graduação	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Anderson Trindade Maia	Especialização	Parcial	Estatutário	6 Mês(es)
Andracir Oliveira da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Andréa Fagundes Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Antônio Marcos Trindade Lopes	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Cezarina Maria Nobre Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Cláudio Cezar Cunha de Vaconcelos Chaves	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Claudio Wellington Pinheiro de Almeida	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Floriano Bastos de Moraes	Especialização	Parcial	Estatutário	12 Mês(es)
HELENA DO SOCORRO CAMPOS DA ROCHA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ilka Suely Dias Serra	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Jaqueline Maria Soares	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JOHNATTAN AMORIM DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Leila Telma Lopes Sodré	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Liliane Jucá Lemos da Silva Porto	Mestrado	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)
Lorena Claudia Monteiro Silva	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Lúcio Araújo Menezes	Mestrado	Parcial	Estatutário	24 Mês(es)
Márcia Valéria Porto de Oliveira Cunha	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Márcio Benício de Sá Ribeiro	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Márcio José Moura dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES PEREIRA	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Maria Teresa Valente Mateus Danin	Especialização	Parcial	Estatutário	12 Mês(es)
Natalia da Rocha Leite	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Neyson Martins Mendonça	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RAIMUNDO NEVES DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Raimundo Vergelino Gonçalves	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ROBERTO PAULO BARBOSA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)

Sady Salomão da Silva Alves	Especialização Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Silvio Chamie Chady	Especialização Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Sueli Lage Miranda	Especialização Integral	Estatutário	48 Mês(es)
SUZY SARZI OLIVEIRA	Doutorado Integral	Estatutário	6 Mês(es)
VALCIR OEIRAS CARDEL	Especialização Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Vanessa Souza Álvares de Mello	Mestrado Integral	Estatutário	6 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	5
1.1.2. Autoavaliação	1
1.1.3. Objetivos do Curso	3
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	3
1.1.5. Número de Vagas	4

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	3
1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Percebe-se que a região metropolitana de Belém, onde está sendo ministrado o curso, é um espaço geográfico onde os problemas ambientais de saneamento e saúde pública permitem o oferecimento e a consolidação do curso, inclusive com muitas possibilidades de apresentação de casos, visitas técnicas e estudos ambientais diversos. Apesar do campo acadêmico do saneamento ambiental ser vasto, considera-se que o elenco de matérias tratadas nas diferentes disciplinas (constante da grade curricular) do curso em questão é pertinente às demandas nas áreas do saneamento ambiental e saúde pública. Constata-se que a concepção do curso de tecnologia em saneamento ambiental do IFPA, campus Belém-PA, (a matriz curricular atual apresenta 2250 horas efetivas distribuídas em 42 disciplinas), está plenamente adequada às diretrizes curriculares nacionais para o nível tecnológico, segundo a Resolução CNE/CP, n. 3, de 18/12/2002, e as chamadas atividades complementares se configuram como propriamente estabelece a referida resolução. Essas atividades podem ser completadas com estágios e trabalhos de extensão, monitoria e pesquisa, sendo que o estágio curricular não é obrigatório.

O projeto pedagógico do curso de tecnologia em saneamento ambiental do IFPA, campus Belém-PA apresenta as bibliografias básicas e complementares das disciplinas lecionadas, porém são consideradas desatualizadas para as denominadas disciplinas ambientais, tais como: Ecologia e Biologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, Legislação Ambiental, Instrumento de Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impactos Ambientais, Gestão Ambiental e Educação Ambiental. Consultando os planos de aulas dos docentes percebeu-se que muitos deles continuam desatualizados nesse item. A bibliografia complementar não é indicada para essas disciplinas citadas. A

possibilidade de os trabalhos de finalização de curso (TAC, na linguagem do IFPA) poderem ser desenvolvidos em duplas parece dar abertura para que os discentes não se envolvam efetivamente em todas as etapas de um trabalho de conclusão final da graduação tecnológica. Constata-se, verificando o PPC, que o perfil do egresso é bastante abrangente na área tecnológica do saneamento ambiental, porém com restrições no que se refere às competências em projetos de ETAs, ETEs, de sistemas de disposição de resíduos e na implantação, operação e manutenção de equipamentos de controle de poluição atmosférica.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	3
2.1.3. Experiência profissional do NDE	3
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	4
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	4
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	3

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	3
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O corpo docente do IFPA, campus Belém, envolvido com o curso de tecnologia em saneamento ambiental é constituído de 36 professores (informação passada pela coordenadora no ato da visita in loco). Desses professores, a grande maioria tem contrato de dedicação exclusiva (DE) sendo dois doutores, 19 mestres e o restante especialistas e graduados (menor número). Há quatro professores substitutos no quadro docente. Poucos deles desenvolvem trabalhos práticos e profissionais no campo do saneamento ambiental. Essa particularidade é considerada certo problema para o desenvolvimento das tarefas de ensino profissional num curso de tecnologia. A Instituição deve sempre se focalizar nesse perfil, porém sem deixar de atender também o foco acadêmico e científico do ensino. Constata-se que a Instituição, por ser uma IFES, tem um plano de capacitação dos seus docentes e facilita, de maneira administrativa (ex. ajustes de horários de atividades), aqueles que têm interesse na capacitação de mestrado e doutorado em outras IES. O NDE é de recente instalação e a coordenadora do curso também está iniciando a tarefa de condução administrativa do curso. O docente Márcio José Moura dos Santos, informado no relatório como constituinte do NDE, não mais faz parte do quadro

do IFPA e ainda não teve o nome substituído para a composição do NDE do curso.

O corpo técnico do IFPA demonstra competência nas tarefas administrativas e rotineiras e a IES incentiva os servidores técnico-administrativos por meio de bolsas institucionais, a se capacitarem. É considerada baixa a produção científica dos docentes no campo do saneamento ambiental propriamente dito. Os alunos presentes na entrevista mostraram-se envolvidos com o curso, porém registraram apreensão com relação à dificuldade de registro profissional no CREA-PA, o que vem trazendo dificuldades de colocação no mercado, relatando inclusive as dificuldades de colocação dos colegas formados nas turmas de 2009 e 2010. Ainda na percepção dos alunos, falta iniciativa da divulgação do próprio Instituto na oferta dessa modalidade profissional na comunidade empresarial e governamental do Pará. Foram detectadas iniciativas de incentivos para as atividades científicas (bolsas e participação em congressos e similares) entre os discentes e docentes.

Os índices de corpo docente referentes ao curso são: o número de matrículas dividido pelo número docente equivalente a tempo integral é menor que 20; as disciplinas teóricas são ministradas com, no máximo, 40 alunos por turma; e a média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos, está entre 2,5 e 3,0.

No ato da visita a coordenação do curso informou que os seguintes docentes (informados no formulário eletrônico) não atuam mais no curso de tecnologia de saneamento ambiental:

Abílio Pacheco de Souza - mudou de IES - UFPA

Adriana Guimarães Costa- redistribuída para outra unidade do IFPA

Floriano Bastos Moraes - Falecimento

Liliane Jucá Lemos da Silva Porto - profa. substituta com contrato finalizado

Neyson MartinsMendonça - mudou de IES - UFPA

Susy Sarsy de Oliveira - profa. substituta com contrato finalizado

Outros professores que fazem parte do curso no momento da visita in loco, informados pela coordenação do curso:

Jean Veloso- Especialista - DE -IFPA

Leila Lopes Sodré- Especialista - DE- IFPA

Mary Lucy Guimarães- Doutora- DE- IFPA

Nircele Veloso - Especialista- DE- IFPA

Ivan Araújo - Especialista - substituto

Flavia Farias - Graduada - Substituto

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4
3.1.5. Registros Acadêmicos	3

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	4
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	1
3 2 3 Periódicos especializados indexados e correntes 20	1

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

- | | |
|--|---|
| 3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível) | 3 |
| 3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados | 3 |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

De modo geral, as estruturas físicas onde são oferecidas as atividades do curso de tecnologia em saneamento ambiental do IFPA, campus Belém – PA, são apenas adequadas no que se refere às salas de aulas, áreas de convivência, serviços, manutenção, limpeza, sanitários, etc. Os espaços físicos dos laboratórios básicos e específicos necessitam de adaptações e melhorias de segurança e instalação de novos equipamentos laboratoriais. Há nos laboratórios plantas de tratamento anaeróbio de esgoto que estão desativadas e que são de fundamental importância para a formação dos alunos no assunto específico. Segundo uma professora do curso, esses equipamentos estavam em ambiente que foi cedido para a instalação de outro curso na IES, fragilizando o ensino nessa área. Foi comentado pelos docentes que há projetos aprovados de ampliação e reforma das instalações do prédio que abriga o curso. A sala de desenho técnico apresenta-se precária. Os laboratórios existentes apresentam fragilidades de segurança operacional e não mostram uma rotina de trabalho laboratorial.

A biblioteca do IFPA é ampla e bem dotada de espaços para pesquisas em grupos e individuais e o acervo para as áreas de formação geral e específica mostra-se bastante desatualizado. Ela possui razoável número de títulos e baixo número exemplares e não atendem plenamente a demanda discente em todas as disciplinas. Há uma insatisfação dos alunos com respeito ao acervo da biblioteca. Não há assinatura de periódicos específicos na área do saneamento e meio ambiente. A biblioteca está totalmente informatizada e com ótimo funcionamento dos equipamentos.

Não há instalações e adaptações para deficientes e indivíduos com necessidades especiais o que exige esforço da IES em superar essa falta de equipamentos.

Foi comentado pelos alunos que há a necessidade de maior número de visitas técnicas e que, por questões operacionais e por falta de veículo de transporte, muitas delas acabam sendo canceladas. Muitos alunos optam por visitar instalações e empreendimentos por conta própria para realização de trabalhos de disciplinas do curso.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS

- | | |
|---|-----|
| 4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) | Sim |
|---|-----|

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC atende as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

- | | |
|--|-----|
| 4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) | Sim |
|--|-----|

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O Curso atende a denominação estabelecida no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC.

- | | |
|--|-----|
| 4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) | Sim |
|--|-----|

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O curso superior de tecnologia em saneamento ambiental do IFPA possui 2250 horas (horas relógio) de atividades, o que é superior ao que estabelece o catálogo nacional de cursos tecnológicos do MEC. Nesse total estão computadas 400 horas de estágio curricular e outras atividades complementares definidas para o curso.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O acesso às salas de aulas, laboratórios, bibliotecas e coordenação do curso não está adaptado para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

O PPC, elaborado em 2006, não prevê a inserção de Libras na estrutura curricular.

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 3

Dimensão 2 4

Dimensão 3 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, este curso superior de tecnologia em Saneamento Ambiental, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), campus Belém, apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

CONCEITO FINAL

3